

Nunca se investiu tanto em São Paulo como agora

Gestão Fernando Haddad apresenta resultados em 15 meses de governo e projeta um futuro melhor para a cidade

Foto: Antonio Miotto

Investimentos no primeiro ano de governo

Gestor	Ano	Investimento
Serra	2005	R\$ 678 milhões
Kassab	2009	R\$ 2,172 bilhões
Haddad	2013	R\$ 3,719 bilhões

O governo Fernando Haddad foi o que mais investiu em um primeiro ano de gestão na comparação com os governos anteriores. Foram R\$ 3,7 bilhões em 2013, contra R\$ 2,172 bi em 2009 e R\$ 678 milhões em 2005.

Mesmo com todos os desafios enfrentados no ano passado, os números mostram que a gestão petista recupera o tempo perdido pelos prefeitos anteriores.

Haddad duplicará a extensão de corredores de ônibus e, em um ano, a oferta de faixas exclusivas já quadruplicou. A meta de construir 55 mil unidades habitacionais é a maior já estabelecida no município. Além disso, 2013 foi o ano com o maior número de cadastros no Bolsa Família na cidade, 127 mil.

O governo recuperou o diálogo com a sociedade. As ações iniciadas em 2013 foram decididas com a participação de todos e de forma democrática. O Conselho Participativo Municipal elegeu 1.113 conselheiros (as). A gestão também criou o Conselho de Trânsito e Transporte e empossou o novo Conselho de Habitação.

Com todos os avanços e conquistas, a militância precisa se apropriar dessas informações para promover o debate político na defesa do nosso governo.

Transporte
Mais de 320 km de faixas de ônibus implantados em um ano, o dobro da meta prevista até 2016.

Leia mais na página 2

Saúde
Reforma dos hospitais Santa Marina e Sorocabana; redução das filas para consultas, exames e cirurgias com a Rede Hora Certa

Leia mais na página 3

Educação
São 10 mil novas vagas e 36 novas escolas entregues em 2013, além de 18 polos da Universidade Aberta do Brasil

Leia mais na página 4

Parceria com o Governo Federal
Com Haddad, os recursos federais chegaram a São Paulo. Novas unidades habitacionais estão previstas pelo Minha Casa, Minha Vida para as regiões Centro, Oeste e Sudeste.

Leia mais na página 4

Conheça mais realizações do governo Haddad

Drenagem
A Prefeitura realiza seis obras nas regiões Oeste, Centro e Sudeste, uma delas já concluída na rua Maestro Batista Julião, no Ipiranga. As demais estão em andamento na rua Santa Cruz, Ipiranga; avenida Água Funda, Jabaquara; rua Galvão Bueno, Sé; na via de acesso à Polícia Federal e na avenida Presidente Altino, na Lapa.

Serviços
Haddad implantou em um ano o triplo de pontos de iluminação pública instalados em toda a gestão anterior. São mais de 18.500 novos pontos, além da

substituição de 120 mil lâmpadas de vapor de mercúrio por vapor de sódio, com remodelação dos postes. Em locais onde não havia iluminação, foram instalados poste, fiação, luminárias e lâmpadas, reatores e sensor fotoelétrico. Somente nas zonas Oeste, Centro e Sudeste, foram instalados 5.474 pontos de iluminação e houve a substituição de 34.505 lâmpadas pelas de vapor de sódio.

Esporte
Foram requalificados 16 equipamentos esportivos nas zonas Oeste, Sudeste e Centro. Na Zona Oeste: balneários Mário

Moraes e Solange Nunes Bibas, no Butantã; C.E.E. Edson Arantes do Nascimento, na Lapa; C.E.E. Raul Tabajara, na Barra Funda. No Centro: Estádios do Pacaembu, o Jack Marineo Municipal de Baseball Mie Nishi, C.E.E. Rubens Pecci Lordello e Tietê. Na região Sudeste: balneários Carlos Joel Nelli e Princesa Isabel, C.E.E. Flávio Calabrese Conti, no Ipiranga; Balneário Jalisco e C.E.E. Ryuso Ogawa, no Jabaquara; Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa e o C.E.E. Modelódromo, na Vila Mariana.

Trabalho
Implantação das Agências de Desenvol-

vimento de São Paulo em todas as Subprefeituras. Também foram criados postos do CAT (Centro de Apoio ao Trabalhador).

Cultura
As atrações culturais promovidas no Teatro Municipal de São Paulo possibilitaram recorde histórico de visitantes em 2013, 121 mil ingressos, público equivalente a lotar a casa, de 1.523 lugares, duas vezes em todas as semanas do ano. Somente na região central, Oeste e Sudeste, foram realizadas mais de 2.300 atividades com público de cerca de 850 mil pessoas.

Transporte coletivo é prioridade em São Paulo

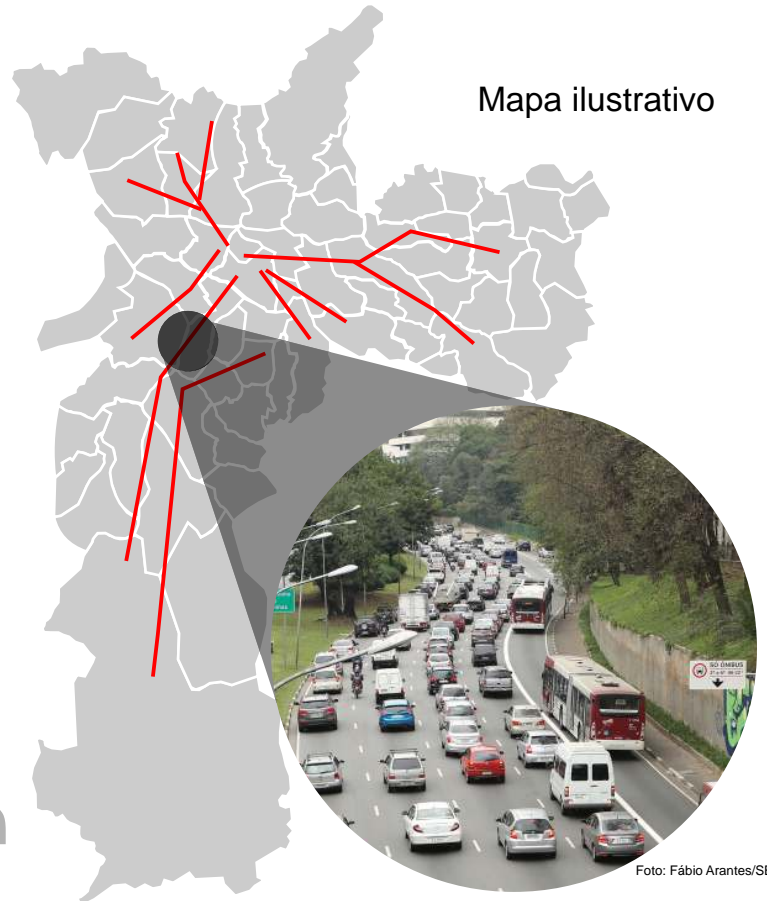
Dá licença para o ônibus: já são mais de 320 km de faixas exclusivas e até 2016, meta do governo Haddad é construir mais 150 km de corredores

São Paulo passa por uma inversão de prioridades no transporte. São mais de 320 km de faixas exclusivas de ônibus já implementadas na cidade, sendo cerca de 26 km na região central, 37 km na Zona Oeste e 86 km na Zona Sul. Hoje, a cidade conta com um total de 531 km de vias exclusivas para ônibus.

Os semáforos também receberam investimentos para reduzir a possibilidade de queima durante as chuvas fortes. Foram

instalados 440 no-breaks em semáforos e 2 mil cruzamentos foram reformados. Até 2016, a meta é fazer a interligação e automatização de 4,8 mil cruzamentos semaforicos, o que representa 85% de toda a rede de São Paulo.

O governo Haddad ainda está ampliando o número de ciclovias da cidade. Até 2016, a meta é contar com 414 km de faixas especiais para bicicletas. Cerca de 21 km já estão em obras e outros 202 km estão prestes a iniciar.



Mapa ilustrativo

Foto: Fábio Arantes/SECOM

Após a implantação da faixa exclusiva na Av. Sumaré, passei a utilizar o transporte público ao invés do carro e, com isso, economizo cerca de 30 minutos do meu tempo no percurso.

Alberto Gomes Maranhão
Bancário, morador de Perdizes

Intervenções urbanas dão cara nova às regiões Oeste, Centro e Sudeste



Obras nos córregos Água Preta e Sumaré – Foto: Luiz Guadagnoli/SECOM

Canalização dos Córregos da Água Preta e Sumaré

A Prefeitura realiza obras de construção das novas galerias para canalização dos córregos Água Preta e Sumaré, que ficam sob as avenidas Sumaré e Pompéia. A intervenção beneficiará diretamente os bairros de Perdizes, Barra Funda, Pompéia, Sumaré e Água Branca, bem como as outras áreas urbanas próximas. Com as novas galerias, não haverá mais problemas de enchentes e alagamentos nas avenidas Francisco Matarazzo, Pompeia, Sumaré, rua Turiassu e praça Marrey Jr. As intervenções fazem parte da Operação Urbana Consorciada Água Branca.

A região da Pompéia também recebeu um conjunto de obras que melhoraram a drenagem e o trânsito e embelezaram a região. Calçadas foram substituídas por passeios drenantes, moderno piso que facilita a infiltração de águas pluviais, além da construção de novas

bocas de lobo. Uma nova rua foi aberta no bairro, a Abrão Berezin, para facilitar o acesso à avenida Auro Soares de Moura Andrade.

Operação Urbana Faria Lima

A requalificação do Largo da Batata com melhoria e transformação das calçadas em acessíveis, aterramento da fiação aérea e paisagismo, é uma das obras que foram entregues pela Prefeitura na região. Também foram finalizadas obras e restauração da Nova Praça de Pinheiros, Praça das Araucárias e praça em frente à Igreja Nossa Senhora de Monte Serrat, rua Teodoro Sampaio entre a avenida Faria Lima e rua Cunha Gago e em frente à Engenheiro, rua Sebastião Gil, rua Atuaú, rua Orlando Vessoni, rua Bartolomeu Zunega, rua Martim Carrasco, rua Choppin Tavares de Lima, rua Cristóvão Buarque, rua Campo Alegre, rua Guaçu, rua Padre

Carvalho, rua Ferreira de Araújo, rua Amaro Cavalheiro (trecho entre Sumi-douro e Paes Leme), rua Pedro Cristi, rua Capri, rua Conselheiro Pereira Pinto, rua Baltazar Carrasco, rua Cardeal Arcoverde, rua Paes Leme, avenida Brigadeiro Faria Lima, rua Eugênio de Medeiros (entre Sumidouro e Paes Leme), rua Fernão Dias, rua Cunha Gago, rua Sumidouro e rua Gilberto Sabino.

Programa Braços Abertos

A Prefeitura realiza uma iniciativa inovadora na área chamada de Cracolândia, no Centro. A ideia é encaminhar para reabilitação os usuários de drogas que vivem no local e requalificar a região. Iniciado em janeiro deste ano, o projeto oferece vagas em hotéis, três refeições diárias, participação em uma frente de trabalho de varrição por quatro horas diárias, duas horas de capacitação e renda de R\$ 15,00 por dia. Os beneficiários estão sendo acompanhados individualmente.

Operação Urbana Água Espreada

Cerca de 8 mil unidades habitacionais de interesse social serão entregues na região do Jabaquara como resultado da operação urbana em andamento na região. A intervenção prevê obras de recuperação do Parque do Chuvisco, canalização do Córrego do Pinheirinho, criação e implantação do parque linear, construção de duas pontes sobre o rio Pinheiros e ampliação da avenida Chucri Zaidan.

Revitalização urbana

Mais de 300 obras foram iniciadas em 2013 pelas Subprefeituras. Destas, 71 foram ou estão sendo realizadas nas subprefeituras das regiões Centro, Oeste e Sudeste (Pinheiros, Lapa, Butantã, Sé, Vila Mariana, Ipiranga e Jabaquara). São obras que envolvem requalificação de calçadas, praças e logradouros públicos. Além dessas intervenções, também foram realizadas obras de requalificação do trânsito como a alça de retorno para veículos que se dirigem à avenida Doutor Ricardo Jafet construídas no Viaduto Saioá, na Chácara Klabin, Vila Mariana.



Largo da Batata - Pinheiros | Crédito: Divulgação/ SP Obras

Hora Certa promove revolução na Saúde

Haddad cria rede que reduz filas por exames e faz pequenas cirurgias; gestão petista também aumenta número de leitos e vai reinaugurar hospitais Sorocabana e Santa Marina

A saúde vem recebendo atenção especial do governo Haddad e muito já foi realizado desde o início de 2013. O principal avanço foi a criação da Rede Hora Certa: suas unidades reúnem, no mesmo espaço, a realização de consultas, exames e cirurgias de baixa complexidade.

Até o momento, foram inauguradas seis unidades fixas. Outras quatro unidades móveis estão em funcionamento e são transferidas para novos locais quando a demanda por procedimentos e o tempo de espera são reduzidos na região.

Nas regiões Sudeste, Oeste e Central, o atendimento é feito na unidade fixa da Lapa e na unidade móvel que segue instalada no Anhangabaú.

O equipamento da Lapa oferece mensalmente 8.400 consultas em 14 especialidades médicas, como cardiologia, cirurgia pediátrica, cirurgia vascular, dermatologia, endocrinologia, gastroenterologia, neurologia, oftalmologia e ortopedia, entre outras.

Para diagnóstico, a unidade tem capacidade de realizar 2.100 exames de 11 tipos por mês, incluindo colonoscopia, doppler



Unidade Rede Hora Certa Móvel - Anhangabaú | Foto: Fábio Arantes/SECOM

vascular, ECG, ecocardiograma, endoscopia digestiva alta, holter, MAPA, nasofibroscopia, radiografia, teste ergométrico e ultrassonografia.

Um das grandes vantagens da Rede Hora Certa é a oportunidade do paciente sair com o resultado/laudo dos exames no mesmo dia. Com a rede, a fila por consultas e procedimentos da cidade caiu de 810 mil inscrições em janeiro de 2013 para 690 mil em dezembro.

Sem a iniciativa, estima-se que a fila teria chegado a 1 milhão de pedidos, ao final do ano passado.

A marcação de consultas e exames ainda tem uma novidade: ligações para confirmar consultas e um alerta enviado por SMS para o paciente. Em um ano, foram realizadas 6 milhões de ligações da Hora Certa, UBS e AMAS.

Até 2016, serão 32 unidades da Rede Hora Certa distribuídas pelas Subprefeituras.

Rede Hora Certa:

realização de consultas, exames e cirurgias de baixa complexidade

6 unidades fixas:

Lapa
Freguesia do Ó
M'Boi Mirim I/Vera Cruz
M'Boi Mirim II/Jardim Ibipuera
Itaim Paulista
Penha

4 unidades móveis atualmente:

Anhangabaú
Santana
Santo Amaro
São Mateus

Com a Rede Hora Certa, fila por procedimentos caiu

Janeiro de 2013 – 810 mil
Dezembro de 2013 – 690 mil
Dezembro de 2013 (estimativa sem a Rede Hora Certa) – 1 milhão

Hospitais Sorocabana e Santa Marina serão reabertos ainda neste ano

No ano passado, a Prefeitura adquiriu o Hospital Santa Marina, que será colocado em operação ainda neste ano. Desativado em 2011, o equipamento no Jabaquara foi desapropriado para a criação de um hospital geral com maternidade, pronto-socorro, pediatria, clínica médica e centro cirúrgico, com total de 260 leitos.

Além disso, a gestão Haddad trabalha na reforma do Hospital Sorocabana, na Lapa, onde já está

instalada a unidade fixa da Rede Hora Certa e a Assistência Médica Ambulatorial (AMA). A reforma dos outros cinco andares do prédio terá custo de R\$ 60 milhões, com previsão de 190 novos leitos para a população. Os dois hospitais devem ser entregues ainda em 2014.

O plano de metas inclui ainda a construção de novos hospitais em Parelheiros, na Zona Sul, e na Brasilândia, na Zona Norte. Além disso, o Hospital Alexandre Zaio, na Penha, Zona Leste, será ampliado.



Hospital Santa Marina – Foto: Cesar Ogata

Mais leitos, novas UBSs integrais

O governo Haddad trabalha para a ampliação do número de leitos hospitalares. A meta do prefeito é criar 1.384 leitos até 2016, mais do que o dobro do que fizeram os governos anteriores (610 entre 2005 e 2012). Até o momento, já houve um incremento de 434 novos leitos, e com a reforma dos hospitais Sorocabana e Santa Marina, serão mais 450 leitos disponíveis para a população.

Nos primeiros 16 meses de

governo, foram inauguradas quatro unidades básicas de saúde (UBSs) integrais, incluindo a de Pinheiros, e mais uma unidade está em obras. São 34 novos equipamentos com recursos garantidos pelo Ministério da Saúde, para totalizar 43 UBSs com capacidade de atendimento de mais de 1 milhão de pessoas.

O Ministério da Saúde também entregou 84 novas ambulâncias para São Paulo. Outros 50 veículos foram

adquiridos pela prefeitura para ações de prevenção e controle da dengue.

E uma meta para a Saúde já foi superada: estão em funcionamento os 16 consultórios na rua, que contam com tratamento odontológico e atendimento relacionado ao abuso de álcool e drogas. Eles estão instalados na Mooca, Pari, Brás, Belém, Bom Retiro, Lapa, Pinheiros, Santo Amaro, e ainda dois na Sé, dois na República e quatro em Santa Cecília.

O que muda com a UBS Integral?

- Horário de atendimento expandido, com abertura aos sábados e parte do período noturno
- Presença de médicos das especialidades básicas: clínico, pediatra e ginecologista
- Maior entrosamento com outros serviços de saúde da região
- Atendimento de consultas não programadas e emergências.

São 36 novas escolas entregues até agora

Governo Haddad inaugura novas CEIs, EMElis e EMEFs e acaba com aprovação automática para melhorar alfabetização

As ações do governo Haddad para a área de Educação já têm importantes resultados. Foram entregues 33 Centros de Educação Infantil (CEIs) e Escolas Municipais de Educação Infantil (EMElis), além de três Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEFs).

Com as novas unidades e a organização da rede conveniada, são 10 mil novas vagas para crianças de 0 a 5 anos. Além disso, já há recursos garantidos pelo Ministério da Educação para construção de 172 novas CEIs.

Fim da aprovação automática

Com o programa "Mais Educação São Paulo", a meta é melhorar a aprendizagem e evitar que crianças cheguem à metade do Ensino Fundamental, com 9 ou 10 anos, ainda sem saber ler e escrever. Ao invés da aprovação automática, entra o acompanhamento periódico do estudante.

A rede municipal terá Ensino Fundamental em três ciclos, avaliações bimestrais e avaliação recuperação durante o ano, com possibilidade de retenção, melhoria da infraestrutura das escolas, formação dos educadores e gestão pedagógica.

O programa inclui também a



ampliação da jornada escolar para alunos da rede municipal, com oferta de aulas de reforço, atividades culturais e esportivas. Já são 232 escolas inscritas, com mais de 73 mil alunos beneficiados. A meta é chegar a 100 mil alunos na jornada escolar ampliada até 2016.

Universidade Aberta

Outra iniciativa importante é o resgate de atividades nos Centros de Educação Unificados (CEUs) direcionadas para a valorização do professor. Já foram implantados 18 polos da Universidade Aberta do Brasil (UAB), com oferta de cursos para formação continuada, graduação e pós-graduação.

Já estão em funcionamento 31 cursos para 168 turmas, com 6 mil vagas disponíveis. Até 2016, a meta é de ter em funcionamento 31 polos da UAB, com oferta de 11 mil vagas.

Além disso, a Prefeitura já

tem 87 terrenos definidos para a construção de novas unidades de CEIs e EMElis, em parceria com o Ministério da Educação, e outras dez áreas para a construção de novos CEUs.

Haddad realiza obras para o Complexo Educacional Heliópolis



A Prefeitura realiza no Centro de Convivência Educativo de Heliópolis, conhecido como Complexo Educacional, novas obras que vão integrar ainda mais as unidades educacionais. O local também receberá um novo complexo esportivo, uma biblioteca e um prédio de seis andares que chamará Torre da Cidadania e abrigará projetos para comunidade.

Com Haddad, investimentos federais chegam a São Paulo

Em apenas um ano de gestão, o prefeito Fernando Haddad conseguiu aumentar e trazer para São Paulo investimentos que irão revolucionar a vida dos moradores da cidade. Confira o que está sendo realizado.

PAC - Programa Mananciais

Um dos maiores investimentos do PAC está na cidade de São Paulo, com o Programa Mananciais: 70 mil famílias serão beneficiadas com a urbanização de ocupações precárias e construção de unidades habitacionais. Em 2013, foram garantidos R\$ 2,2 bilhões em recursos do PAC para eliminação de áreas de risco, tratamento de água, coleta de esgoto, rede elétrica, asfalto, drenagem, acessibilidade, coleta de lixo, saneamento ambiental das represas Guarapiranga e Billings e ações de recu-

peração social e ambiental nos assentamentos precários. O intuito é dar segurança e melhorar a qualidade de vida dos moradores de comunidades carentes, sem precisar retirá-los do local. Uma ação inovadora que representa um conceito de cidade mais inclusiva para todos.

Educação

Um total de R\$ 120 milhões foi repassado do MEC para a Prefeitura em 2013, para diversos programas da área de Educação, com destaque para a primeira infância.

Unidades de Pronto-Atendimento

Parceria com o Ministério da Saúde permitirá a construção e reforma de 41 Unidades de Pronto-Atendimento (UPA). As unidades terão equipamentos de raio X, laboratório, farão eletrocardio-

grama e atendimento pediátrico. Há ainda investimento de R\$ 14 milhões para formação de 13 mil profissionais da área.

Minha Casa, Minha Vida

A Prefeitura entregou 1.940 moradias na gestão e possui 27 mil unidades em andamento ou com construção prestes a iniciar, com suporte do "Minha Casa, Minha Vida". Até 2016, serão 55 mil novas moradias.

Mais Médicos

Mais de 150 médicos do programa "Mais Médicos" estão sendo destinados às UBS; 98 já começaram a trabalhar.

PAC - Mobilidade Urbana

Em julho de 2013, a presidenta Dilma Rousseff anunciou investimento de R\$ 3 bilhões nas

obras de 100 km de corredores de ônibus. A requalificação do corredor Inajar de Souza, com trajeto da Zona Norte até a Praça do Correio no Centro, também está sendo financiada por recursos do PAC.

